

- **Air France**

Resposta enviada em 29 de abril de 2022:

Como parte do processo de registro VCS (Verified Carbon Standard, padrão internacional usado para certificar o projeto), propriedades físicas e propriedade de créditos de carbono são especificamente estudadas por auditores independentes. De acordo com documentos disponíveis publicamente no site do VCS, a propriedade dos créditos de carbono está atribuída à Ecomapuá, e será checada novamente pelo auditor independente na próxima fase de verificação. A companhia acredita no processo de certificação.

Em relação à parte judicial, a companhia informa que ainda não foi oficialmente notificada do processo.

- **Barilla**

Resposta enviada em 29 de abril de 2022:

Como parte do processo de registro do VCS (padrão internacional utilizado para certificar o projeto), a propriedade da terra é estudada especificamente pelos auditores independentes.

De acordo com os documentos disponíveis publicamente no site da VCS, a propriedade do Ecomapuá foi verificada e nenhum problema foi identificado (documentos anexos).

Acreditamos no processo de certificação e os parceiros com quem trabalhamos sinalizaram que as comunidades locais ficaram muito agradecidas pelo projeto.

Sugerimos que você retome essas questões diretamente com a Ecomapuá, pois acreditamos que eles podem fornecer mais detalhes sobre os benefícios do projeto.

- **Deloitte**

Resposta enviada em 28 de abril de 2022:

A Deloitte informa que compra créditos de carbono regularmente desde 2013, como parte de uma política voluntária e continuada de apoio a iniciativas de preservação do meio-ambiente. A aquisição é sempre feita com recursos do próprio caixa e o desembolso ocorre inteiramente a fundo perdido. Diante do rigor necessário para a avaliação da qualidade e efetividade dos projetos apoiados, a destinação de recursos ocorre apenas a projetos previamente certificados por empresas de primeira linha especializadas nessa atividade.

- **Santander**

Resposta enviada em 29 de abril de 2022:

O Santander adquire créditos de carbono de projetos verificados e auditados por terceira parte independente cuja questão de uso da terra e conformidade legal, além de outros aspectos, são requisitos fundamentais da análise. Adicionalmente, seleciona os projetos considerando os co-benefícios sociais e ambientais que geram

impactos positivos ao meio-ambiente e à comunidade em que estão inseridos, de acordo com o padrão VCS + Social Carbon ([Ecomapuá PT \(sustainablecarbon.com\)](https://www.ecomapuá.pt)). As informações sobre o projeto estão disponíveis no website da Verra ([Verra Search Page](#)) e da Sustainable Carbon ([MARAJO - Sustainable Carbon](#)).

- **Instituto Unibanco**

Resposta enviada em 28 de abril de 2022:

Conforme informado em nota enviada à Pública em 15 de dezembro de 2021, o Instituto Unibanco contratou, em 2017, a Sustainable Carbon para compensar suas emissões referentes ao ano de 2016. A empresa, auditada por órgãos internacionais, detém vários projetos de redução de emissões e de soluções ligadas ao gerenciamento de Gases de Efeito Estufa. Após análise da carteira de projetos da Sustainable Carbon, a seleção do Ecomapuá se deu em razão da localização do projeto no Pará, estado com o qual o Instituto mantinha uma parceria focada na melhoria da educação pública por meio da gestão.

Diante das informações apresentadas pela Pública, o Instituto Unibanco vai contatar a Sustainable Carbon para obter informações sobre a documentação do Ecomapuá e, caso sejam comprovadas as irregularidades, decidir como proceder em relação ao caso. Por razões contratuais, o Instituto não pode fornecer o valor investido sem o consentimento do parceiro.

- **Mapfre**

Resposta enviada em 28 de abril de 2022:

São Paulo, 28 de abril de 2022 - Em resposta aos questionamentos da agência Pública de jornalismo, a MAPFRE informa que não foi notificada oficialmente pela Justiça do Pará. Por esse motivo, a companhia não tem conhecimento dos detalhes do processo, impossibilitando-a de qualquer tipo de manifestação no momento.

A MAPFRE reitera que assim que for notificada, analisará os autos do processo e prestará os devidos esclarecimentos à Justiça e a sociedade.

Atenciosamente,

MAPFRE

- **BID**

Resposta enviada em 29 de abril de 2022:

O Banco Interamericano de Desenvolvimento comprometeu-se em apoiar os países da América Latina e do Caribe em seus esforços de atingir emissões líquidas de carbono zero até 2050. De fato, em novembro de 2021, com o objetivo de apoiar os países membros mutuários a cumprirem seus compromissos de combate à mudança climática, o Banco anunciou a intenção de fazer que empréstimos e projetos estejam [totalmente alinhados com o acordo climático de Paris até 2023](#).

Nesse contexto, o Programa de Sustentabilidade Corporativa do BID acredita que o seu trabalho de reportagem investigativa é importante e as suas descobertas devem ser levadas a sério. Por isso, ao receber seu e-mail, o BID passou a solicitar esclarecimentos ao fornecedor em questão.

Além disso, informamos que, para cumprir com o compromisso de neutralidade climática, o BID calcula e reporta sua pegada ambiental seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative, cria iniciativas para reduzir ao máximo as emissões de gases de efeito estufa derivadas das operações corporativas e voluntariamente compensa as emissões inevitáveis por meio da aquisição de créditos de carbono apenas de projetos verificados independentemente segundo padrão aprovado pelo ICROA, neste caso, o Verified Carbon Standard. Você pode encontrar informações adicionais sobre as metodologias usadas para auditar projetos disponíveis no site da VERRA - [Verra - Standards for a Sustainable Future](#).

Os créditos de carbono são adquiridos por meio de corretores externos. Essas empresas são especializadas em oferecer/apresentar créditos de carbono de projetos que já tiveram seus créditos de carbono verificados pelo padrão de certificação. As empresas certificadoras têm o papel de auditar e verificar a veracidade das declarações de crédito de carbono de seus projetos. Como parte do compromisso do Banco com esta área, levamos a questão da transparência extremamente a sério e revisaremos os procedimentos existentes para esclarecimento.

Por fim, o Banco informa que não foi notificado de nenhuma ação judicial referente ao assunto referido em seu e-mail e investigará a existência de tal ação judicial.

Atenciosamente,

Banco Interamericano de Desenvolvimento

- **Swire Pacific Offshore**

Resposta enviada em 27 de abril de 2022:

Dear Anna,

Please be advised that SPO was acquired by Tidewater Inc. last Friday (see <https://www.tdw.com/about-tidewater/swire-pacific-offshore-spo-acquisition>) and neither party has any ongoing financial interest in this project.

We are grateful for your concern in this area and the investigative reporting that your organisation has undertaken to date.

We were not aware of the points you allege when the purchase was made six years ago.

We, as we suspect all other credit purchasers do, relied at the time on the openly reported, independent, third-party verification of the project and its credits, and the due diligence verification in turn when the project was accepted by the registry.

Kind Regards

Simon Bennett

General Manager - Sustainable Development